

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À ASSISTÊNCIA DO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA

SANTOS, Suelen Cristina dos; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney.

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas acerca da atuação do enfermeiro frente à assistência do paciente em morte encefálica. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que fará uso de dados da SCIELO, BVS, BIREME e FACENE. **Resultados:** Foram selecionados 23 artigos publicados no período de 2009 a 2018. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro dentro das Unidades de Terapia Intensiva é de grande responsabilidade, pois a equipe de enfermeiros deste setor é responsável pelos cuidados dos indivíduos que potencial doador.

Palavra-chave: Morte Encefálica. Pacientes. Equipe Multiprofissional. Doação de Órgãos.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions about the nurse's performance in the care of patients with brain death. **Method:** This is a bibliographic review study that will use data from SCIELO, VHL, BIREME and FACENE. **Results:** 23 were selected, published from 2009 to 2018. **Conclusion:** The role of nurses within Therapy Units Intensive care is of great responsibility, as the team of nurses in this sector is responsible for the care of individuals who are potential donors.

Keyword: Brain Death. Patients. Multiprofessional team. Organ donation.

INTRODUÇÃO

O enfermeiro pode ser considerado como um profissional que está diretamente envolvido com as emoções dos familiares, devido às informações referentes a questões como a morte encefálica a possibilidade de doação de órgãos/tecidos. Os enfermeiros são os profissionais responsáveis por realizar a

entrevista familiar e informar acerca do diagnóstico de morte encefálica do paciente. (COSTA; COSTA; AGUIAR, 2016).

Os cuidados com os pacientes em morte encefálicas são complexos, o qual necessita de cuidados específicos da equipe multiprofissional que atua na unidade de terapia intensiva, porém, o papel do enfermeiro se destaca pelo fato de ser o responsável por manter contato com seus familiares e executar todo o manejo das repercussões fisiopatológicas próprias da morte encefálica, na monitorização hemodinâmica e na prestação de cuidados individualizados. (CAVALCANTE; et al., 2014).

O paciente em morte encefálica é compreendido como um ser que apresenta parada total e irreversível do cérebro e tronco cerebral, porém, a função cardiorrespiratória permanece mesmo que seja de forma temporária e artificialmente. Sendo assim, quando não há contraindicações, considera esse paciente como um doador efetivo. (LIMA; BATISTA; BARBOSA, 2013).

Contudo, existem alguns fatores que são determinantes para que não seja efetivada a doação de órgãos, como a falta de conhecimento da equipe profissional de saúde sobre fisiopatologia e fisiologia de morte cerebral. Portanto, toda a equipe necessita ser capacitada para detectar os problemas acometidos pela morte encefálica a fim de avaliar as condutas de tratamento do potencial doador. (COSTA; COSTA; AGUIAR, 2016).

OBJETIVO

Analisar as produções científicas acerca da atuação do enfermeiro frente à assistência do paciente em morte encefálica.

MÉTODO

A metodologia que consiste na elaboração do presente trabalho refere-se à pesquisa bibliográfica, pois esta metodologia permite o uso de dados impressos ou editados eletronicamente com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas referentes ao estudo trabalhado. Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é compreendida como sendo fundamental, pois, quaisquer trabalhos científicos necessitam o uso da metodologia bibliográfica.

Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e buscas nas redes de dados da SCEILO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de livros e revistas que retratem o assunto com evidência. Os critérios de inclusão para as publicações analisadas foram definidos a partir dos artigos escritos em português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico e publicado em periódicos nacionais.

A partir da busca primária, foram selecionadas as bibliografias que se encaixarem nos critérios de inclusão sendo artigos escritos em português, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico e publicado em periódicos nacionais., e, foram excluídos artigos localizados com repetição em mais de uma base de dados como, por exemplo; SCEILO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de acordo com o estudo que esta sendo elaborado, totalizando um número de aproximadamente 50 referências bibliográficas.

Para o mapeamento das produções científicas, foi elaborado um instrumento com a finalidade de coletar informações e responder ao objetivo desta revisão. Esse instrumento visou abranger os seguintes itens: ano e país de origem; título do estudo; periódico de publicação; objetivo; tipo de estudo; referencial metodológico; descrição acerca da identificação de qual a atuação do enfermeiro frente à assistência do paciente em morte encefálica. Foi realizada a análise de conteúdo em três etapas: pré-análise, exploração dos materiais e interpretação dos resultados. Posteriormente foi desenvolvida a leitura flutuante e fichamentos (ficha documental e ficha de extração de dados) possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. A leitura chegara à codificação da temática fixada nos fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a agosto de 2019, com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados ,contendo

informações: a) Identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação; b) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão bibliográfica, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém todos os preceitos éticos, foram respeitados, no que se refere à zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

RESULTADOS

A partir dos critérios de buscas pré-estabelecidos, foram encontrados 23 artigos indexados nas bases de dados consultadas. Desse total 10 (43,47%) na base Scielo, 06 (26,08%) na base BVS, 02 (8,69%) na base de dado Google Books, 01 (4,34%) na base de dados FACENE, 01 (4,34%) São Camilo, 02 (8,69%) na BIRENE e 01 (4,34%) na base CREMERS.

Os dados de exclusão obedeceram às normas de pesquisa que propunha a retirada de artigos que não estavam em conformidades, ou seja, que não estavam em português, que tivessem apenas resumos, que não estivessem dentro da faixa etária de (2009 a 2018).

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro dentro das Unidades de Terapia Intensiva é de grande responsabilidade, pois a equipe de enfermeiros deste setor é responsável pelos cuidados dos indivíduos que potencial do doador. Além do mais são os enfermeiros que tem a incumbência em cuidar das diversas alterações fisiológicas deste possível doador.

Mesmo o Brasil sendo considerado um dos países o qual tem grande destaque pelos números de transplantes de órgãos, ainda vivemos períodos críticos, pois há inúmeras pessoas que estão na fila à espera de transplante. A

enfermagem, no entanto, precisa estar sempre em constante capacitação, pois os indivíduos que se encontram nas UTIs requerem cuidados específicos.

Portanto, é perceptível que a ME é um assunto difícil de compreender, pois os cuidados e assistência ao paciente crítico e/ou grave é de total responsabilidade do enfermeiro, o qual tem o dever em estar atento a monitorização hemodinâmica e repercussões hemodinâmicas, advindas da reposição e administração de drogas vasoativas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10ªed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books> Acesso em: 15 Fev. 2019.

CAVALCANTE, Layana de Paula; Et al. **Cuidados de enfermagem ao paciente em morte encefálica e potencial doador de órgãos**. Acta Paul Enferm. v.27, n. 6, p. 567-572, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n6/1982-0194-ape-027-006-0567.pdf> Acesso em: 12 fev. 2019.

COSTA, Carlane Rodrigues; COSTA, Luana Pereira da; AGUIAR, Nicolay. **A enfermagem e o paciente em morte encefálica na UTI**. Rev. bioét., v. 24, n. 2, p. 368-373, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v24n2/1983-8034-bioet-24-2-0368.pdf> Acesso em: 12 Fev. 2019.

LIMA, Camila Santos Pires; BATISTA, Ana Cláudia de Oliveira; BARBOSA, Syonara de Fátima Faria. **Percepção da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente em morte encefálica**. Rev. Eletr. Enf., v.15, n. 3, p. 780-789, 2013. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v15/n3/pdf/v15n3a21.pdf> Acesso em: 13 fev. 2019.